



15 anos  
de lutas!

# INFORMATIVO AFPF

afpf.rj@gmail.com

AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária  
Fundada em 30/04/1999, por Luiz Octavio da Silva Oliveira

2 de Novembro de 2014 - nº 133  
Presidente biênio 2012/2014: Sávio Neves

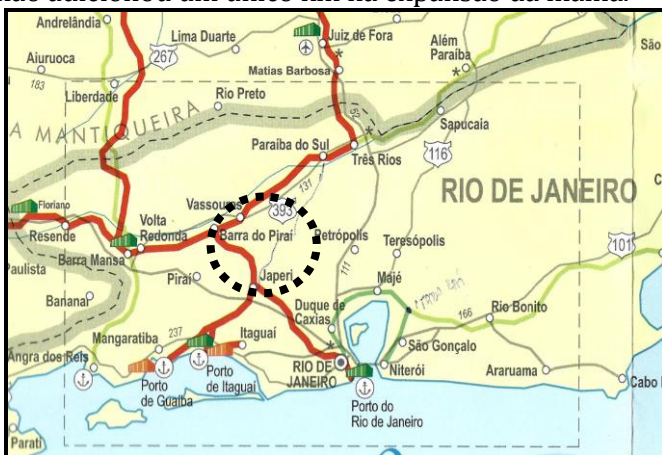
## Centenário de Duplicação da Serra do Mar

Em 10/11 será comemorado cem anos de um grande feito da Engenharia Nacional: a duplicação de 46 km do trecho da Serra do Mar, entre Japeri e B. do Pirai, da então E. F. Central do Brasil. Essa magnífica obra teve início em 13/06/1913 sob a firme condução do brilhante Engº Paulo de Frontin, sendo concluída dentro prazo e do orçamento estabelecido (coisa raríssima nos dias de hoje). As obras duraram 17 (dezessete) meses com a duplicação de oito pontes, alargados onze túneis, duplicados dois e eliminados mais dois, isso tudo com os trens em movimento, com raras interrupções. O trecho foi inaugurado pelo então Presidente da República, Hermes da Fonseca em 10/11/1914, cinco dias antes de encerrar o mandato.



Ilustração comemorativa da duplicação do túnel 12, o maior do Brasil.

Essa antiga malha serve aos Estados de Minas, Rio e São Paulo. O trecho duplicado continua em plena operação até hoje movimentando, dentre outras, o minério de ferro lá das *Geraes* para os portos de Sepetiba e Mangaratiba. Em 1996 a malha da CENTRAL foi concedida à MRS-Logística para uso e exploração por 30 anos. Apesar de ser a malha mais lucrativa dentre as "privatizadas", vale registrar que a MRS praticamente não adicionou um único km na expansão da malha.



O círculo acima mostra o trecho duplicado em 1914.

## Cinquentenário da extinção da Grão-Pará

Em 19/02/1883, os trilhos do trem chegaram a Petrópolis através da *E. F. Príncipe do Grão-Pará*, conduzindo o Imperador ferroviarista, Pedro II. Isso aconteceu 29 anos após a inauguração da primeira ferrovia do Brasil, a *Estrada de Ferro de Petrópolis*, em 1854, tornando-se mais conhecida por *E. F. Mauá*, em homenagem a Irineu Evangelista de Souza, Barão e Visconde de Mauá. A *Mauá* ligava o cais, em Guia de Pacobaíba, Magé, à localidade de Frágoso, 14,5 km adiante. Em 1856 os trilhos chegaram até a Raiz da Serra de Petrópolis, em Vila Inhomirim, e ali pararam devido às limitações tecnológicas. Em 1882 começam as obras da subida da Serra, com extensão de 6,1 km e 850 m de altura acima do nível do mar, contendo rampas com inclinação média de 15% que somente seriam vencidas com a mais moderna tecnologia da época, a tração à cremalheira, que perdurou até 1964.



Loco cremalheira # 11 preservada no Museu Imperial de Petrópolis

Em 05/11/1964 foi feita a última viagem do trem. Em seguida, o trecho de 86 km entre Vila Inhomirim e Três Rios foi totalmente erradicado por conta da miopia rodoviária que se instalava no País e ainda persiste no Brasil (vide matéria na folha seguinte).



Loco cremalheira preservada (?) no Museu do Trem no Rio.

## A reforma da loco Baroneza II

A Regional Petrópolis da AFPF está comemorando seis anos de existência (23/10/2008) e pretende encerrar as comemorações com chave de ouro, apresentando ao público um belo exemplar restaurado de uma locomotiva tanque rodagem **0-6-0T**, carinhosamente batizada com o nome de Baroneza II que ora está sendo reformada pelo competente restaurador **Moyses Naime**. O restauro foi possível graças ao inestimável apoio da **FCTP-Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis**. A Baroneza II operou como loco-manobreira na extinta Cia Petropolitana de Tecidos em Petrópolis. Ficou abandonada por muitos anos numa velha escola em São Cristóvão, no Rio, até ser localizada pelo nosso maior preservacionista, o Eng<sup>o</sup>. Luiz Octavio, que não descansou enquanto não a salvou da eminente destruição. A loco ficará exposta no Centro Cultural da Estação Nogueira, em Petrópolis. Abaixo, algumas fotos do “antes” e o “depois”.



Fotos: Pastori e Luiz Veiga.

## **Anote ai:**

As reuniões da **Regional Petrópolis** acontecem sempre na terceira quinta-feira de cada mês, às 10h:00, no Museu da FEB-Força Expedicionária Brasileira, no Palácio Rio Negro, na majestosa Av. Koeler 255, Centro, Petrópolis.

Contatos: Kayat (024)2245-0687 ou 98827-5572

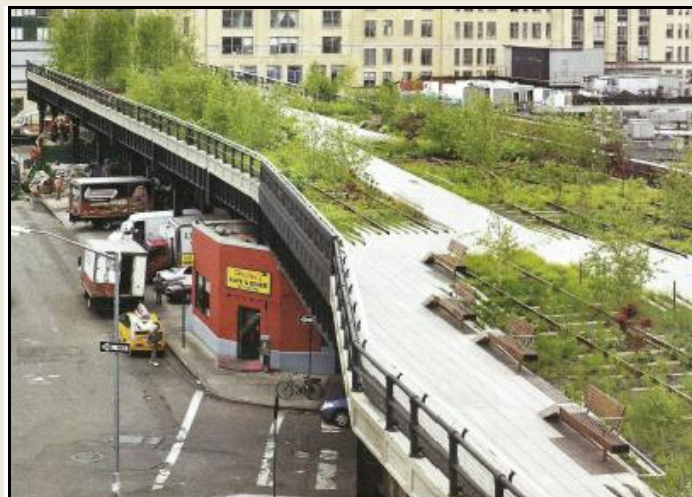
e-mail: [regpafpf@hotmail.com](mailto:regpafpf@hotmail.com)

## O NÓ DAS METRÓPOLIS

No jornal **O Globo** de domingo, 2/11/2014, o caderno Economia apresentou alguns dados preocupantes acerca da (i)mobilidade urbana, com destaque para:

1. Carros têm R\$ 19,3 bilhões em Incentivos Públicos, mais que o dobro destinado à mobilidade urbana;
2. Subsídios do Governo Federal fazem a frota de veículos crescer mais de 175% desde 1998;
3. De 2008 a 2013 o BNDES liberou R\$ 32 bilhões para a indústria automotiva e apenas R\$ 9 bilhões para mobilidade urbana;
4. A cada ano são despejados 3,7 milhões de novos veículos nas ruas das metrópoles;
5. **Resultado:** engarrafamentos no Rio de Janeiro custam R\$ 25 bilhões em perda de produtividade;
6. São Paulo já tem mais de 800 km de congestionamentos diários;
7. Em 1992, o tempo médio do deslocamento diário casa-trabalho era de 36,4 minutos; em 2013 foi para 41,7 minutos. No Rio a perda é de quase uma hora;
8. O **PIL - Programa de Infraestrutura Logística** para as ferrovias prevê 10 mil km de novas linhas, mas elas serão destinadas somente para o transporte de cargas. Passageiros estão fora dessa festa.
9. **Oremos, pois!**

## **Curiosidade ferroviária**



Antigo viaduto do Metrô de Nova York virou área de lazer.

Assinem o nosso Manifesto para reativação dessa ferrovia na internet, que já conta com mais de quatro mil assinaturas em:

<http://www.manifestolivre.com>. Procure por *Expresso Imperial*

Informativo mensal da AFPF - distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte

Para saber mais sobre as matérias aqui publicadas, envie um e-mail para [antonio.pastori53@gmail.com](mailto:antonio.pastori53@gmail.com)

Cartas & Sugestões: Luiz Octavio, Rua Dias Ferreira 116/205, Leblon, RJ/RJ-CEP: 22.431-050 ☎(21) 2259-9084